

VOTO DE PESAR N.º 180 /XII

PELA MORTE DE D. JOSÉ POLICARPO

José da Cruz Policarpo nasceu em Pego, na freguesia de Alvorninha, concelho de Caldas da Rainha, a 26 de Fevereiro 1936.

Foi o primogénito de 9 filhos. Cresceu no seio de uma família cristã.

Concluiu o ensino secundário nos seminários de Santarém e Almada.

Cursou Filosofia e Teologia no seminário maior de Cristo-Rei nos Olivais.

Foi ordenado sacerdote a 15 de Agosto de 1961.

Tinha como sonho ser “Padre de aldeia”, mas a igreja sempre o chamou para outras funções.

Licenciou-se em Teologia Dogmática em 1968 pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, com uma tese intitulada “Teologia das Religiões não cristãs”.

Doutorou-se também na área de Teologia Dogmática com uma marcante tese sobre os “Sinais dos Tempos”, alinhada com o espírito do Concílio Vaticano II e com a ambição de uma Igreja aberta e atenta às realidades do Mundo, da História e da Cultura.

Foi nomeado bispo auxiliar de Lisboa em Maio de 1978, tendo sido um activo colaborador de D. António Ribeiro, então patriarca de Lisboa, tendo-se tornado Vigário geral.

Grande pedagogo, ocupou vários cargos na Universidade Católica Portuguesa,

- desde docente a director da Faculdade de Teologia
- até reitor da Universidade, cargo que deixou em 1996.

Como Dom José IV,

- foi Patriarca entre 1998 e 2013,
- sucedendo a D. António Ribeiro, como o 16.º Patriarca de Lisboa.

Em 2011, é nomeado Cardeal, assumindo o título de ***Cardeal Patriarca*** de Lisboa, até à data da nomeação do seu sucessor.

Como Cardeal eleito participou em dois conclaves, o primeiro em Abril de 2005, que elegeu Joseph Ratzinger como Bento XVI, e o segundo conclave em Março de 2013 que elegeu Jorge Bergoglio como Papa Francisco.

Figura marcante na renovação da Igreja em Portugal e um dos obreiros da consolidação da nossa democracia e da construção de uma sociedade de diálogo e de tolerância,

- reconhecido pelos Bispos portugueses como tal,
- foi um dos membros da Igreja Católica mais bem preparado a nível Teológico,
- sendo que para si, nenhum obstáculo teológico fundamental existia ao sacerdócio feminino,
- o que lhe valeu reparos da Cúria Romana.

Apesar disso, em toda a sua humildade, apelava ao acatamento da ordem estabelecida em termos de Magistério, perante a impossibilidade de facto.

Era o homem aberto ao Mundo e ao diálogo com “o mundo não crente”, caloroso e dialogante.

Era um intelectual respeitado,

- sempre atento à actualidade nacional e internacional,
- que não teve nunca medo do uso das palavras para dizer o que pensava

- e nunca deixou de ter um olhar crítico para com o País e a sociedade que o rodeava.

Enquanto protagonista da renovação cultural da Igreja Católica,

- teve cerca de 50 obras publicadas.
- Era sócio honorário da Academia das Ciências de Lisboa
- e académico de mérito da Academia Portuguesa de História.

Do ponto de vista humano,

nas palavras do Padre Carreira das Neves,

- era um pai para os padres da sua diocese;
- recordando várias ocasiões em que como Patriarca de Lisboa, D. José aparecia nas igrejas para falar e ajudar a resolver problemas.
- Aparecia quando menos se esperava.
- Tinha uma enorme capacidade de ouvir.

Igualmente, nas palavras do Cónego António Janela, que consigo se cruzou na Pontifícia Universidade Gregoriana,

fala dos anos muito duros que passou,

quando nos finais dos anos sessenta e inícios de setenta foi encarregado de dirigir o Seminário dos Olivais, em Lisboa.

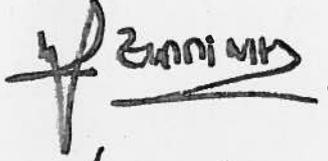
- Foram os anos que se seguiram ao Concílio Vaticano II e os anos do Estado Novo,
- com padres a abandonar a Igreja Católica ou a serem afastados por não concordarem politicamente com a ditadura.
- Décadas mais tarde, é Dom José Policarpo que os reintegra,
- e em 1998 chega mesmo a celebrar o matrimónio de um deles.

A preocupação com as famílias e a Justiça Social foram também sempre uma constante na sua vida.


Wuno Mattas)

Camargo da Oliveira
(CARINA JOAO - PSD)


LINO RAMOS
(CDS)


Amadeu Soares Almeyda

Luizinho


(CARLOS ALBERTO GONCALVES)

Júlio Minanda Lima

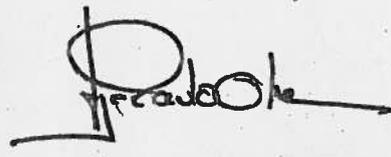
(LUIZ LEITERAMAS)

Maria da Silva Targassa

J. B. Leal

Francisco Peixoto

José Francisco


(JORGE PAULO OLIVEIRA)

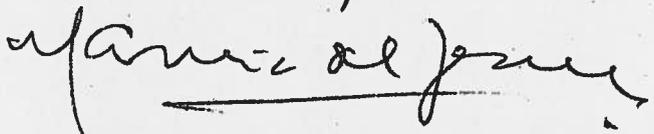
Miguel Costa

~~Christiano Castro~~


(Nuno Reis)

JOSE RICARDO SOARES

Bruno Vitorino
Paulo do O. Henriques

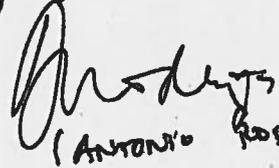

(CARLOS DO NASCIMENTO)

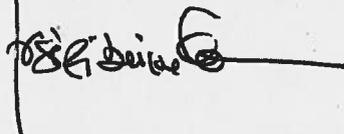
Teófilo da Silva
(TEOFILDA AGUIAR)


(CARLOS DO NASCIMENTO)

Antônio (CDS-PP)
OTIMISTA F. GOMES
Filiz de Antunes de Araújo

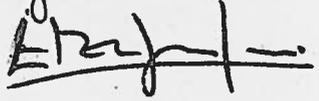
Luís Filipe Soares

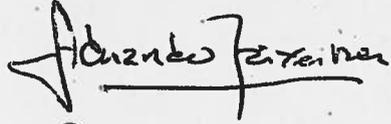

(ANTONIO RODRIGUES)


(J. ZIBERTO CASTRO - CDS)

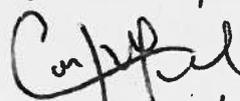
Margarida Almeida

João Paulo Marco Portugal


(F. NEGRÃO)

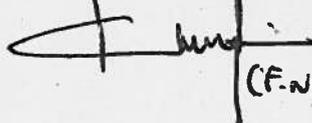

António Ferreira

André Pardoal


(CARLOS SELVA)

Caro Paulo Mendes

F. M. M. F. M. J. M. J.


(F. NEGRÃO)

João Gonçalves Pereira

Isidro Gomes Araújo
João do B. (João do B.) PSD.

João Paulo Figueiredo
JORGE SOARES (PS)

Rui Barreto - PSD PP

João Paulo Viana - CDS-PP

NUNO BUCHARNEAS - PSD

ANGELA GUERRA - PSD

Bruno Coimbra - PSD

João Carlos Gomes - PS

Alvaro Pimenta - PSD?

Stavros St. Andri. - PS?

Idália Soares - PS

Agostinho Santa - PS
(AGOSTINHO SANTA - PS)

Vasco Cunha / PSD

Ulisses Pereira / PSD

Duarte Marques / PSD

Emília Santos / PSD

João Santos

Mário Soares PSD

Fernando Jesus (PS)

Audero Neto (PSD)

Maria José Moreno - PSD

~~Luís Soares~~

Cláudio de Anunciação

Cláudio T.

Nuno Sá Costa - PSD

(NUNO SA COSTA)

Fl. Lourenço F. Nunes, J. Pereira
Fernando Albuquerque (P.)

Luís Henriques (P.)

Luís Henriques (P.)

Luís Pedro Soares (PS)

Luís Paulo Cardoso (PS)

Luís Rodrigues (PS)

Luís António Cunha (PS)

Luís Manuel Soares?

Luís Manuel Soares